

UM OLHAR INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DOCENTE ATRAVÉS DA DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: UNINDO PROFESSOR E ESTAGIÁRIO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA-AL

Givaldo Amoroso da Silva⁽¹⁾

⁽¹⁾ Graduando (Universidade Estadual de Alagoas) Santana do Ipanema (givaldoamor26@hotmail.com)

Resumo: Este artigo tem como finalidade, afunilar os relatos dos estagiários do ensino superior com as atividades da escola parceira, buscando assim um embasamento com o ensino aprendizagem dos alunos do ensino fundamental com a observação das aulas. Essa inquietação surgiu durante a oferta da disciplina estágio supervisionado I, na formação de licenciando em ciências biológicas, ofertado na Universidade estadual de Alagoas /UNEAL-Campus II/ Santana do Ipanema. A metodologia utilizada fundamentou-se na pesquisa-ação. Como base teórica e legal utilizamos Pimenta, (2010), Tardif (2000). O diagnóstico foi de observação *in lócus* onde aplicamos questionários semi-estruturados para com isso termos um diagnóstico de como estava sendo exercidas as atividades da escola campo. O objetivo principal deste trabalho foi observar o desempenho das turmas para a realização de nossa pesquisa dentro da escola, buscamos através da prática, contribuir para mudanças no contexto escolar ao qual nos deparamos. Este trabalho teve uma grande relevância para a vida acadêmica, pois tivemos o privilégio de ficarmos em contato direto com os discentes. Contudo concluímos que o ensino fundamental precisa ser retificado, pois a cada ano a educação esta evoluindo de maneira que os discentes estão sempre evoluindo, ou seja, com uma mente mais aberta para o mundo da aprendizagem, os docentes precisam esta seguindo a evolução da tecnologia.

Palavras-chave: Ensino superior, desempenho escolar, pesquisa-ação.

Abstract: This article aims, funnel reports of trainees of higher education with the activities of the partner school, so seeking a foundation with the teaching and learning of elementary students with the observation of lessons. This concern arose during the offer I supervised the discipline, the training of licensing in biological sciences offered at the State University of Alagoas / UNEAL-Campus II / Santana do Ipanema. The methodology used was based on action research. As theoretical and legal basis used pepper, (2010), Tardif (2000). The diagnosis was watching in locus where we apply semi-structured questionnaires to terms with a diagnosis that was being exercised as of the activities of the school field. Our objective was to observe the performance of the groups to perform our research within the school, we seek through practice, contribute to changes in the school context in which we encounter. This work has great relevance to academic life, because we had the privilege of staying in direct contact with dissidents. However we conclude that the elementary school needs to be rectified, because each year education is evolving in a way that students are always evolving, ie, with a more open world for learning mind, teachers need this by following the evolution of technology.

Keywords: Higher Education, school performance, action research.

Introdução

Nos últimos anos tem-se discutido nas academias sobre a valorização dos professores e como estes desempenham seu papel dentro da sala de aula, isso não está presente somente nas discussões acadêmicas mais também nos diferentes tipos de governo existentes na sociedade.

Nesse sentido realizamos um trabalho *in lócus* onde podemos observar algumas deficiências na Escola Municipal inserida na zona urbana da cidade de Santana do Ipanema /AL, e as deficiências na aprendizagem e a metodologia aplicada pelos profissionais.

O professor, responsável direto pelo cotidiano da sala de aula, apresenta-se, então, como mais ou menos qualificado para exercer sua função, com maior ou menor autonomia e controle sobre seu processo de trabalho. Qualificado é o professor que possui conhecimento saber pedagógico e tem compromisso com processo de ensino-aprendizagem. (PIMENTA, 2009, p.56)

Neste caso salientamos a importância da formação do profissional da área da educação como forma preponderante para melhoria do ensino dentro das Instituições, pois a formação dos professores não deve ser acabada mais sim um processo de aprendizagem inacabado, no qual deve estar em transformação constante. Para que este venha conseguir maior conhecimento sempre fazendo a relação teoria e prática.

Procedimentos Metodológicos

Buscamos perceber o nível de preparação dos sujeitos que estão inseridos dentro da escola campo de estágio, e para isso fornecemos ao: diretor, professores, coordenadores funcionários e alunos, questionários semi-estruturados para assim analisarmos o desempenho profissional tanto da direção quanto dos demais funcionários.

Após a aplicação dos questionários percebemos com as respostas dadas que o papel da escola é fazer a diferença na vida desses jovens que estão começando sua vida escolar. A escola é um espaço institucional que funciona não apenas com alunos e professores, mais sim com toda comunidade escolar, que podemos compara-la com uma mega estrutura onde cada um tem sua função enriquecendo assim o ensino-aprendizagem, para os alunos desta instituição. Nesse sentido Tardif (2000), ressalta que,

Ao contrário, os conhecimentos profissionais exigem sempre uma parcela de improvisação e de adaptação a situações novas e únicas que exigem do profissional reflexão e discernimento para que possa não só compreender o problema como também organizar e esclarecer os objetivos almejados e os meios a serem usados para atingi-los. (TARDIF, 2000, p.3).

O profissional quando inserido dentro de sua sala não deve somente ter seus conhecimentos prontos, mas sim saber improvisar quando houver situações complexas aonde, estas venham a exigir do professor discrição.

Vale ressaltar que o espaço onde os alunos se encontram influencia bastante no desenvolvimento de aprendizagem, pois, todo aluno precisa de um ambiente onde possam brincar e assim interagir com os demais. Percebemos também que é na disciplina de ciências que os jovens aprendem a cuidar de sua higiene pessoal, bem como: conhecer as partes que compõem uma célula tanto animal quanto vegetal, conhecer as partes do corpo humano, como é feita a fotossíntese e uma série de processos vistos nesta disciplina.

Resultados e Discussão

Em nossa pesquisa-ação observamos como são os costumes da escola, onde o horário de entrada é às 13:00 horas e a saída 17: 00 horas, o intervalo ocorre às 15:00 horas. Conseguimos aplicar 48 questionários nas turmas do 6º ao 9º ano, onde treze foi aplicado no 6º ano A, onze no 7º A, quatorze questionários no 8º ano, dez no 9º ano. Nos questionários aplicados no 6º ano A 70% respondeu que a direção exercia um bom papel diante a escola. Já 30% não concorda que a direção cuida bem da instituição. No 7º ano 60% revelou gostar de como a direção cuida da escola. Já os 40% não gostam da direção. No 8º ano 75% é a favor da direção da escola e 25% acharam bastante rígida a maneira de como a direção se relaciona com os professores e alunos. No 9º ano 65% é a favor das regras da instituição já os 35% restantes disseram que a direção deveria mudar.

Os professores e coordenadores ao responder os questionários ressaltaram que: A direção desempenha um ótimo papel perante a escola e trata os discentes com igualdade. Pois ao responder nossas perguntas entraram em consenso com 85% de aprovação. Por último temos os funcionários que por sua vez elogia bastante o funcionamento da escola os professores e a direção quando juntamos a soma dos dados obtivemos 89% de aprovação da direção. Já o diretor por sua vez se alto avaliou e se achou apto para exercer o cargo.

A escola é composta por sessenta e sete funcionários onde quarenta e seis são professores e vinte e um são funcionários que exercem outros cargos. A estrutura física da escola é composta por dez salas de aula, uma sala de professores, uma sala de leitura, um laboratório de informática, uma secretaria, uma cozinha, dois banheiros. Onde esta se encontra em boas condições, visto que se estivesse uma sala de recreação seria bem mais confortável para os alunos poderem brincar.

O objetivo principal deste trabalho foi observar o desempenho das discentes para a realização de nossa pesquisa dentro da escola, buscamos através da prática, contribuir para mudanças no contexto escolar ao qual nos deparamos. Contudo este trabalho teve uma grande relevância para a vida acadêmica, pois tivemos o privilégio de ficar em contato direto com os discentes e observar qual a deficiências de cada um deles.

Considerações Finais

O referido estágio curricular supervisionado, que tem a carga horária de 100 (cem) h/a, viabiliza aos seus discentes a possibilidade de desenvolver ações de pesquisas dentro das instituições, ressaltando a importância da profissão docente e como esta sendo o desempenho da direção das escolas.

No transcorrer deste estágio nos deparamos com algumas dificuldades a mais presente foi a maioria dos discentes terem problemas em responder os questionários solicitados. Talvez esses percalços se dêem por os questionários se encontrarem em um nível superior a aprendizagem dos jovens estudantes, ou talvez por eles sofrerem com a metodologia de ensino de alguns professores onde estes os limitam e os tornam incapazes no hábito da leitura e escrita. Por tanto a relação dialética entre o professor e aluno nos dá a certeza de que quanto mais o educador é paciente em sua prática o aluno possibilita essa relação com maior intensidade. No proceder de nosso estágio podemos contribuir, analisando as práticas dos professores em suas salas de aula e como este pode intervir na vida social do sujeito, enquanto aluno. Observamos a realidade de cada turma para a realização de nossa pesquisa dentro da escola, buscamos através da prática, contribuir para mudanças no contexto escolar ao qual nos deparamos.

Este trabalho teve uma grande relevância para o nosso futuro docente, pois um profissional precisa ter uma boa bagagem para poder ter um futuro docente sólido. Contudo concluímos que o ensino fundamental precisa ser retificado, pois a cada ano a educação esta evoluindo de maneira extraordinária, o discente cada dia que passa se tornam mais evoluído e com a mente mais aberta para o mundo da aprendizagem, os docentes precisam esta seguindo a evolução da tecnologia e o dia-a-dia desses sujeitos.

Referências

PIMENTA, Selma Garrido: **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7ª ed. São Paulo: 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Lucena: **Estágio e docência**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2010

TARDIF, Maurice: **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. 2000.

O modelo de educação da tribo Fulni-ô, é considerado diferente de uma escola pública do Estado, pois dispõe de um calendário diferenciado dos demais, para que os indivíduos que fazem parte da tribo tenha como manter os costumes da mesma, sem deixar de lado o ensino burocrático que é oferecido pelo Estado.

Para obtenção desses dados, aplicamos um questionário com questões fechadas e questões abertas com seis (06) integrantes da tribo. Destes seis, três (03) são do gênero masculino, solteiros e três (03) do gênero feminino, sendo duas (02) solteiras e uma (01) casada. Ambos com dezoito (18) anos de idade. Além disso, todos são naturais do município de Águas Belas-PE.

A partir das respostas das questões abertas dadas pelos participantes da pesquisa podemos salientar que dos seis (06) entrevistados apenas um (01) integrante da tribo afirmou que os estudos dificultaram no cumprimento dos costumes de sua tribo, alegando que nesse período estava estudando em uma escola da zona urbana e, por este motivo o calendário escolar não se adequava aos costumes de sua tribo.

Os demais participantes, afirmam que em nem um momento teve dificuldades de conciliar os estudos com seus costumes, pois o calendário da tribo é diferenciado das outras Escolas do Estado para que seja possível que os mesmos participem dos rituais que sua tribo oferece. Além disso, todos fizeram questão de deixar claro que sempre teve o apoio da família para estudar na escola indígena, ressaltaram também a necessidade do estudo da sociedade civil está inserido no meio social indígena.

Mesmo diante das dificuldades que a escola da tribo vivência, dos (06) participantes apenas uma (01) não se sente motivado para realizar seus afazeres diários, afirmando que quando estudava na zona urbana tinha maior apoio dos seus professores, pois o “incentivavam a realizar seus sonhos”. Para os outros (05) os estudos na escola da tribo são fundamentais para aumentar sua motivação pessoal e ter uma melhor compreensão do mundo a sua volta.

Outro fato que nos chamou atenção é que se eles pudessem escolher entre a escola da zona urbana e a escola indígena, optariam pela indígena, pois levam em consideração que por ela ter o calendário diferenciado, os mesmos podem participar dos seus rituais, além de acreditam que a mesma vai trabalhar mais a cultura local.

Dos seis (06) entrevistados apenas um (01) sempre estudou na escola da tribo, logo os outros cinco (05) tiveram acesso tanto a escola da zona urbana como a da tribo e as diferenças que os mesmos trazem é com relação ao calendário por um ser diferente do outro, por este motivo se sentem mais acolhidos pela escola indígena, pelo fato de respeitar os costumes da tribo. Os pontos em comum é que ambas tem um ensino de qualidade e somente uma dos cinco (05) afirmou que sempre se adequou as duas realidades.

Considerações Finais

Diante dos fatos apresentados concluímos que a escola não deve ser vista como único lugar de aprendizado, pois a comunidade indígena também possui um saber para ser transmitido por seus membros para as demais gerações, sejam seus valores, costumes, etc. É importante ressaltar que o modelo de educação da tribo Fulni-ô pode e deve contribuir para uma formação política e prática educacional adequada com a capacidade de atender as necessidades e interesses da realidade da comunidade indígena, pois o modelo de educação dessa tribo visa à valorização da cultura local. Por este motivo, as aulas começam em dezembro e termina no final de agosto, para que no início de setembro seus alunos possam participar do seu retiro religioso (ouricuri) sem atrasar suas atividades escolares.

A escola indígena se diferencia da escola da zona urbana quando ensina tanto o português como as demais disciplinas sem deixar de ensinar sua língua materna yaathe, com a finalidade de preservar a história da própria comunidade.

A partir disso, podemos afirmar que nossas expectativas foram atendidas com relação ao modelo de educação da tribo Fulni-ô. Logo, não podemos deixar de considerar que esta é uma comunidade em constante transformação, como qualquer outro espaço indígena brasileiro que ainda tem muito a ser explorado por outros pesquisadores.

Referências

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COIMBRA, Ana Carolina Gomes. **Economia e Educação Indígena e o Desenvolvimento Sustentável: um exemplo dos índios Fulni-ô - Águas Belas - PE**. Disponível em: <URL: [http://www.neppi.org/anais/Gestao_territorial_e_sustentabilidade/ECONOMIA_E_EDUCAÇÃO_INDIGENA_E_O_DESENVOLVIMENTO_SUSTENTÁVEL_UM_EXEMPLO_DOS_ÍNDIOS_FULNI-Ô_ÁGUAS_BELAS - PE.pdf](http://www.neppi.org/anais/Gestao_territorial_e_sustentabilidade/ECONOMIA_E_EDUCAÇÃO_INDIGENA_E_O_DESENVOLVIMENTO_SUSTENTÁVEL_UM_EXEMPLO_DOS_ÍNDIOS_FULNI-Ô_ÁGUAS_BELAS_PE.pdf)> Acesso em: 07 de Novembro de 2013

CORDIOLLI, Marcos Antônio. **Sistemas de ensino e políticas educacionais no Brasil**. Curitiba: Ibpx, 2011.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigações em social**. 6ª edição-Petropolis, RJ: Vozes, 2009.

REY, GONZÁLEZ Fernando. **Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.